

**HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO A MULHER: CONSULTA DE ENFERMAGEM
GINECOLÓGICA E NO PRÉ NATAL**

Saúde

Coordenador do Projeto de Extensão: Sebastião CALDEIRA¹

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Autores: Ana Carolina MORITZ²; Ana Paula FERNANDES TOPPE SALES³;

**Kamila Caroline MINOSSO⁴; Marcos Eduardo DOS SANTOS ALVES⁵; Vanessa
CAPPELLESSO HOREWICZ⁶.**

¹ Sebastião Caldeira. Docente na Saúde da Mulher: Ginecologia e Obstetrícia, Curso de Enfermagem, CCBS.

² Ana Carolina Moritz. Acadêmica do 5º Ano. Curso de Enfermagem, CCBS.

³ Ana Paula Fernandes Toppe Sales. Acadêmica do 5º Ano, Curso de Enfermagem, CCBS.

⁴ Kamila Caroline Minosso. Acadêmica do 5º Ano, Curso de Enfermagem, CCBS.

⁵ Marcos Eduardo dos Santos Alves. Acadêmico do 5º Ano, Curso de Enfermagem, CCBS.

⁶ Vanessa Cappelless Horewicz. Acadêmica do 5º Ano, Curso de Enfermagem, CCBS.

Resumo

Este projeto de extensão ocorre há 10 anos, de 2008 a 2019, no Bairro Interlagos em Cascavel-PR, no ambulatório do Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA). Os participantes são acadêmicos do quarto e quinto anos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Cascavel-PR. A população beneficiada são mulheres que requerem a Consulta de Enfermagem Ginecológica, abarcando a Prevenção e o Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama e Cérvicouterino (Exame Papanicolaou e o Exame Clínico das Mamas), a solicitação de mamografias e interpretação dos resultados. Abrangendo também gestantes que buscam a Consulta de Enfermagem no Pré Natal. De agosto de 2017 a agosto de 2018, os atendimentos foram realizados por 19 Acadêmicos Extensionistas, inscritos no Projeto de Extensão sob minha coordenação: Humanização no Cuidado à Mulher. Atendemos 110 mulheres na Consulta de Enfermagem Ginecológica, com retorno de 90 mulheres com o resultado do Exame Papanicolaou e 40 mamografias. Atendidas 22 gestantes, sendo 10 estratificadas com Risco Habitual (RH), nove (9) com Risco Intermediário (RI) conforme normativas do Programa Rede Mãe Paranaense (PRMP) e três (3) com Alto Risco (AR). Para as gestantes, tivemos uma média de 106 consultas, incluindo anamnese, exame físico, exame clínico obstétrico. Todas foram beneficiadas com atividades educativas, quer sejam, individual ou na modalidade de grupo para gestantes e não gestantes, com temas pertinentes a ginecologia e a obstetrícia. O cuidado humanizado embasa nossas ações, no que tange ao serviço de qualidade com resolutividade. O enfermeiro é o profissional generalista, com olhar clínico, técnico, científico, educativo, crítico, humanístico e ético, bem como, as resoluções e diretrizes voltadas à saúde da mulher, no âmbito da Enfermagem Ginecológica e Obstétrica, sendo o cuidado, objeto das nossas ações. **Palavra-chave:** Saúde da Mulher; Cuidado Pré-Natal; Cuidado em Ginecologia.

Introdução

Este projeto de extensão ocorre há 10 anos, desde agosto de 2008, no Bairro Interlagos Cascavel PR, no ambulatório do Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA). Nossas ações envolvem a Consulta de Enfermagem a mulher gestante incluindo o exame físico e exame clínico obstétrico, com incentivo ao parto normal. Também a mulher não gestante no exame ginecológico, incluindo o exame clínico das mamas, orientações para o autoexame das mamas, solicitação de mamografia e interpretação do resultado. Também o exame especular, denominado Papanicolaou, para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer cérvicouterino (BRASIL, 1993; BRASIL, 2012; BRASIL, 2013; BRASIL, 2017; PARANÁ, 2018; CASCAVEL, 2018a; CASCAVEL, 2018b; CASCAVEL, 2018c).

Esta atividade de extensão ocorre concomitante com o ensino e a pesquisa, formando o tripé do ensino e aprendizagem, envolvendo o coordenador responsável, acadêmicos e as mulheres. Devido ao longo tempo de desenvolvimento das nossas ações nessa comunidade, criou-se vínculo com a população, resultando no diferencial qualitativo do nosso fazer. Assim, tem-se como objetivo relatar nossa experiência no projeto: Humanização no Cuidado a Mulher: Consulta de Enfermagem Ginecológica e no Pré Natal

Metodologia

Trata-se de relato de experiência sobre as atividades que ocorrem no ambulatório do Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA), no Bairro Interlagos, na cidade de Cascavel PR. por meio da Consulta de Enfermagem a mulheres gestantes e não gestantes envolvendo o docente coordenador e acadêmicos do quarto e quinto ano do Curso de Graduação em Enfermagem que terminaram de cursar a disciplina por mim conduzida – Enfermagem na Saúde da Mulher: Ginecologia e Obstetrícia. Entre agosto de 2017 e agosto de 2018, os atendimentos foram realizados por 19 Acadêmicos Extensionistas, inscritos no Projeto de Extensão sob minha coordenação: Humanização no Cuidado à Mulher. Atendemos 110 mulheres na Consulta de Enfermagem (BRASIL, 1993) Ginecológica com retorno de 90 mulheres com o resultado do Exame Papanicolaou e 40 mamografias. Também foram atendidas 22 gestantes, em que tivemos uma média de 106 Consultas de Enfermagem no Pré-Natal, sendo 10 estratificadas com Risco Habitual (RH), 9 com Risco Intermediário (RI) e 3 com Alto Risco (AR).

A estratificação nos três níveis, se dá da seguinte forma: o RH, abarca aquelas gestantes de baixo risco, as de RI, são as negras, indígenas e que possuem idade acima de 40 anos, que possuem menos de três anos de escolaridade e com histórico de aborto, natimorto e óbito nas gestações anteriores. As gestantes de AR, são as acometidas por patologias anteriores ou específicas da gestação: cardiopatias, doenças infecto contagiosas e autoimunes, uso de drogas lícitas e ilícitas, hipertensão, psicoses, obesidade, mudança abrupta na curva de IMC, nefropatias, pneumopatias, depressão, gemelar, sangramento uterino, amniorrexe prematura, má formação fetal, retardo de crescimento intrauterino (RCIU), etilista e tabagista, dentre outras.

Vale ressaltar que após estudo ao longo de 10 anos nos comitês de mortalidade materna e infantil, o Estado do Paraná implantou o RI, pois percebia-se uma lacuna nas mortalidades entre o RH e o AR. A estratificação detalhada encontra-se na Linha-guia do Programa Rede Mãe Paranaense (PARANÁ, 2018).

Desenvolvimento e Processos Avaliativos

Toda mulher ao ser agendada e no momento do atendimento é orientada sobre o procedimento. Registramos e anotamos em prontuário, para que possamos identificar os possíveis achados e Diagnósticos de Enfermagem, realizar orientações, encaminhamentos e possíveis tratamentos, tanto à mulher não gestante, quanto a gestante.

Procedimentos adotados na Consulta de Enfermagem Ginecológica, abrangendo a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e cérvicouterino:

O Exame Clínico das Mamas: Toda mulher é preparada, vestindo camisola com abertura para frente e o exame ocorre conforme os passos a seguir: **1º Inspeção:** Visualização das mamas no espelho para observar tamanho, quantidade, simetria, aspecto, mamilo, depressões, rede venosa saliente fora da gestação, aspecto de casca de laranja por comprometimento da rede linfática local, inversão súbita de mamilos, lesões e outras. **2º Palpação:** Supra, infraclavicular e axilares atentando-se para gânglios infartados na rede linfática local, abscessos e outros e toda a extensão das mamas para identificar massas palpáveis benignas ou malignas como: doenças fibrocísticas, cistos mamários, fibroadenomas, massas sugestivas de câncer. **3º Expressão dos mamilos:** Observa-se presença de secreção que podem indicar patologias como pus e ou sangue no caso da Doença ductal ou Doença de Paget (BRASIL, 2013; CASCAVEL 2018b).

O Exame Especular: Seguimos os passos elencados: 1º passo: Posição ginecológica na maca, escolha e introdução do espelho lubrificado; **2º passo:** Visualiza-se o canal vaginal, tamanho, posição do útero e tipo de colo ou ausência deste, leucorréias/corrimentos, lesões, inflamações, erosões, estenose cervical. **3º passo:** Retirada do espéculo e orientações ou indicação dos possíveis tratamentos e ou encaminhamentos. (BRASIL, 2013; CASCAVEL 2018b).

Procedimentos adotados na Consulta de pré-natal:

Medidas antropométricas de peso e altura bem como o cálculo do Índice de Massa Corporal – IMC para identificar ganhos, perdas e os parâmetros de peso adequado, baixo peso, sobre peso e obesidade; Inspeção das mamas, MMII, MMSS, abdômen – estrias, presença de edema e outras queixas; Aferição da Pressão Arterial – PA, Frequência cardíaca, Frequência respiratória e Temperatura da gestante; Medida da altura uterina – AU e sua relação com a idade gestacional – IG; Realização do cálculo da Idade Gestacional conforme dados fornecidos pela gestante sobre a Data da Última Menstruação – DUM e sua Data Provável do Parto – DPP; Manobras de Leopold para identificar a apresentação e a posição do feto, atentando para gestação gemelar, polidrâmnio, oligodrâmnio, feto macrossômico e Retardo do Crescimento Intrauterino – RCIU; Ausculta dos Batimentos Cardíacos Fetais – BCF e circulação placentária, atentando para gestação gemelar, ausência de BCF nos casos de morte fetal ou Mola Hidatiforme, Alterações do BCF – Taquicardia ou bradicardia e proceder aos encaminhamentos de urgência se necessário for. (BRASIL, 2012; PARANÁ, 2018; CASCAVEL, 2018a).

Além dos procedimentos técnicos, investimos em atividades educativas individualizadas e em grupo, com os temas: Importância do pré-natal; Exames; Desenvolvimento da gestação; Modificações corporais e emocionais; Atividade sexual; Prevenção das DSTs/ISTs; Sintomas comuns na gestação; Alertas como sangramento vaginal, dor de cabeça, transtornos visuais, dor abdominal, febre, perdas vaginais, dificuldade respiratória e cansaço, Plano para o parto; Cuidados ao recém-nascido; Incentivo ao parto normal, sinais e sintomas e técnicas de relaxamento; O direito ao acompanhante; Nutrição; Suplementação de ferro e ácido fólico; Aleitamento materno; Planejamento Reprodutivo e métodos contraceptivos; Cuidados no puerpério e com o recém-nascido (BRASIL, 2012; PARANÁ, 2018; CASCAVEL, 2018a).

Referente aos atendimentos realizados, vale ressaltar que todos os tratamentos e encaminhamentos para os exames diagnósticos de imagem foram realizados em parceria com médicos que atendem no Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA) ou na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Interlagos, seguindo os protocolos já citados e disponibilizados no âmbito nacional, estadual e municipal. Por parte da comunidade, percebe-se envolvimento no que tange à divulgação, valorização e busca pelo nosso atendimento. Devido ao tempo de desenvolvimento das nossas ações nessa comunidade desde o ano de 2008, pudemos criar vínculo com as mulheres gestantes e não gestantes, bem como, com seus familiares, o que resulta no diferencial qualitativo do nosso fazer.

Em ambas as atividades, quer sejam com mulheres gestantes na Consulta Pré Natal ou mulheres não gestantes na Consulta Ginecológica, percebe-se o interesse e o envolvimento dos acadêmicos, desde o planejamento das atividades a cada ano e com cada grupo de extensionistas, na organização do consultório para atendimento à mulher no ambulatório, previsão e provisão de materiais para o atendimento, confecção de materiais educativos, preparo de aulas e interesse na busca de bagagem de conhecimento técnico e científico para o melhor atendimento.

Considerações Finais

Com o desenvolvimento das nossas ações por meio deste projeto de extensão, percebe-se anualmente que os objetivos são alcançados, com possibilidade de melhorar a cada dia a metodologia do nosso trabalho. Buscamos bagagem de conhecimento por meio de grupo de estudos sobre normas, diretrizes, protocolos e linhas guia, bem como, por meio de evidências científicas, sobre a saúde da mulher no âmbito da Atenção Básica, Especializada e Hospitalar, com temas específicos a Enfermagem Ginecológica e Obstétrica,

visando qualificar o nosso atendimento, buscando minimizar os agravos e a morbimortalidade da mulher não gestante em seus agravos ginecológicos e a morbimortalidade materna e infantil. Além da população de mulheres beneficiada, os acadêmicos extensionistas vivenciam experiência única no ensino e aprendizagem no que tange à Consulta de Enfermagem Ginecológica e no Pré Natal, considerando-se as ações do enfermeiro generalista, com olhar clínico, técnico, científico, educativo, crítico, ético e humanístico, sendo a humanização o fio norteador das nossas ações de cuidado, isto é, cuidar com qualidade e resolutividade.

Agradecimentos

Aos demais extensionistas, Ana Claudia Amaro dos Santos; Anny Carolliny Cruz; Beatriz Talluly Bepalhok; Camila Safranski Martins; Carla Regina Marques Lounay; Caroline Motter de Oliveira; Fernanda Cristina Mucelini; Jaqueline Tokarski; Julia Reis Conterno; Khemilly Adriana dos Santos Soares; Laura Hipolito Xavier; Mariane Comparin Pereira da Silva; Mediury Moara Pissaia de Lima e Yasmin Luisa Dengo Lombardo. Às mulheres atendidas pela oportunidade de ensino e aprendizagem. Aos coordenadores do NAFA Interlagos pelo espaço no ambulatório para o desenvolvimento das nossas atividades.

Referências

- BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. **Resolução 159/1993. Dispõe sobre a consulta de enfermagem.** Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-1591993_4241.html.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Rede Cegonha.** Brasília DF, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama.** 2. ed. Brasília DF, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão.** Brasília DF, 2017.
- CASCAVEL. Secretaria Municipal de Saúde – SESAU. **Procedimento Operacional Padrão 043/2018. Pré Natal de Risco Habitual.** SESAU: Cascavel PR, 2018a.
- CASCAVEL. Secretaria Municipal de Saúde – SESAU. **Procedimento Operacional Padrão 017/2018. Citopatológico de Colo Uterino.** SESAU: Cascavel PR, 2018b.
- CASCAVEL. Secretaria Municipal de Saúde – SESAU. **Procedimento Operacional Padrão 035/2018. Mamografia.** SESAU: Cascavel PR, 2018c.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR). **Programa Rede Mãe Paranaense. Linha guia.** SESA-PR: Curitiba PR, 2018.